

ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL APLICADO NA REABILITAÇÃO DE "CARACARA PLANCUS" NO ZOOLOGICO MUNICIPAL DE GUARULHOS

Congresso Brasileiro de Aves de Rapina e Falcoaria, 1ª edição, de 30/06/2023 a 02/07/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-043-4

QUEIROZ; Fernanda Machado¹, CHAVES; Maria Ester²

RESUMO

Introdução O enriquecimento ambiental consiste em promover atividades para estimular comportamentos naturais, ou diminuir comportamentos relacionados ao estresse. Para isso, são utilizadas técnicas de manejo baseadas no estudo dos comportamento *in situ* e *ex situ*. O estudo se baseia na análise do comportamento dois espécimes de aves de rapina da família Falconidae, *Caracara Plancus* (Miller, 1777), antes e depois da aplicação de enriquecimento ambiental. Ambos os animais foram resgatados e encaminhados para reabilitação no Zoológico Municipal de Guarulhos. O Carcará 1 (C1) foi encontrado em uma rodovia e o Carcará 2 (C2) foi encontrado em via pública. Ambos foram encaminhados ao Zoológicos e após o tratamento veterinário, foram inseridos em um recinto com outros indivíduos para treino de voo e crescimento de penas. **Objetivos** Esse estudo tem como objetivo documentar um caso do uso de enriquecimento ambiental para *Caracara Plancus* em reabilitação para soltura. Avaliar o comportamento dos espécimes antes e após o enriquecimento, e identificar se o enriquecimento oferecido proporcionou os estímulos necessários para melhorar o bem-estar do animal. **Métodos** O estudo foi realizado nos meses de março a maio de 2023. Nele, foram elaborados dois etogramas, um antes e um depois da aplicação dos enriquecimentos, na técnica "animal focal". Cada um com dados de 10 sessões de 36 minutos cada. As sessões foram organizadas em 9 observações de 2 minutos para cada Carcará, com repouso de 1 minuto a cada 4 minutos de observação. Com a análise dos comportamentos do primeiro etograma, foi definida a técnica e propósito do enriquecimento. Por fim, os dados dos dois etogramas foram quantificados e comparados. **Resultados** No etograma Pré-enriquecimento foram analisados 24 comportamentos, totalizando 447 observações. Os comportamentos "Exploração do recinto", "Mudança de poleiro" representaram respectivamente 2,23% e 3.80%. Durante as observações também foram detectadas interações agonísticas do Urubu-de-cabeça-preta com os Carcarás, sendo "Bicadas" com 2,90% e "Briga" com 0,22%. Além disso, o indivíduo C1 realizou o comportamento de "Arrancamento de pena" (0,22%). Foram escolhidos 3 enriquecimentos que foram oferecidos nos dias 22/04, 23/04 e 24/04, respectivamente: pinhas penduradas pelo recinto com carne bovina, com carne de frango e ovos de codorna oferecidos em ninhos e pendurados. Além disso, foi adicionado no recinto mais um poleiro no dia 25/04. Durante o enriquecimento, apesar de não terem se alimentado, os Carcarás exploraram os poleiros e o chão do recinto e mostraram interesse nas atividades, se aproximando e bicando os objetos. No etograma Pós-enriquecimento foram analisados 28 comportamentos, totalizando 507 observações. Os comportamentos "Exploração do recinto", "Mudança de poleiro" representaram respectivamente 1,97% e 8,67%. Já as interações "Bicadas" com 1,18%, "Briga" e "Arrancamento de pena" com (0%). **Conclusão** Ao analisar e comparar os dados dos etogramas Pré e pós enriquecimento, foi constatado o aumento da diversidade e quantidade dos comportamentos observados. Além disso, alguns comportamentos agonísticos diminuíram significativamente e os outros não foram observados. Apesar dos Carcarás não terem se alimentado durante o enriquecimento, eles foram exploraram o recinto e descobriram novas possibilidades de deslocamento. **Apresentação oral** Eixo: Manejo *ex-situ* de aves de rapina

¹ Centro Universitário FAM, fernandamachado1@gmail.com

² Centro Universitário FAM, mariaester.chaves@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Bem-estar animal, Carcará, Comportamento animal, Enriquecimento ambiental, Etograma